

# PROCESSO DE CONSIGNAÇÃO PARA CIRURGIA ORTOPÉDICA É RISCO À SAÚDE DOS ENVOLVIDOS

CAIADO, Carla das Virgens - Enfermeira Mestre em Educação- VISA Norte/ Departamento de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP  
MARTIN, Elizete Aredes - Farmacêutica - VISA Norte/ Departamento de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP  
SILVA, Daniela Piasecki - Farmacêutica - VISA Norte/ Departamento de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP

## Introdução

Empresas que desenvolvem comércio de produtos consignados utilizados em cirurgias ortopédicas com implantes são submetidas a inspeções sanitárias anualmente para que possam exercer legalmente suas atividades, junto ao órgão sanitário. Estas empresas não tem autorização para processar material, pois não são empresas processadoras.

Em resolução recente sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde, estabelece-se que o material consignado a ser devolvido deve ser submetido à limpeza no serviço de saúde. Não há citação sobre inspeção ou outros cuidados. Assim, não havendo garantia da qualidade do processo, o material é devolvido à empresa de material consignado. O trabalhador, teoricamente confere cada item antes de levá-lo para o transporte e é nesse momento que existe risco de contaminação. Outro momento de risco, a partir daí, é o da contaminação no momento de reposição de peças.

Foram avaliadas cinco distribuidoras de produtos ortopédicos situadas na área de abrangência da VISA Norte. No presente trabalho a abordagem é relacionada apenas às distribuidoras.

## Objetivo

Evidenciar o fluxo de materiais cirúrgicos ortopédicos utilizados como consignados, nas distribuidoras do território do distrito norte da vigilância em saúde de Campinas, identificando os aspectos relevantes relacionados aos riscos de contaminação dos profissionais envolvidos.

## Metodologia

Decidimos trabalhar com as variáveis, estabelecendo que cada variável qualitativa recebesse uma nota, podendo variar entre valores NA significando “não atende” e A significando “atende” do ponto de vista do avaliador.

As variáveis escolhidas foram: uso de EPI, limpeza das caixas, integridade das caixas, limpeza dos artigos, integridade dos artigos, recibo de processamento, condição de armazenamento e higiene ambiental, onde incluímos limpeza geral, paredes íntegras, lixeiras adequadas.

## Resultados

Quadro 1: Avaliação de determinados itens higiênico-sanitários em empresas distribuidoras do material ortopédico consignado.

Itens de avaliação	EPI	Limpeza Caixa	Integridade de Caixa	Limpeza dos artigos	Integridade dos artigos	Recibo processamento	Condição armazenamento	Higiene ambiental
Empresa 1	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE
Empresa 2	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE
Empresa 3	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE
Empresa 4	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE
Empresa 5	ATENDE	NÃO ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE	ATENDE

■ ATENDE ■ NÃO ATENDE

Os valores “não atende” aparecem 60% nas variáveis analisadas de “uso de EPI” e “utilização do recibo de processamento”; 80% em “limpeza de artigos” e “limpeza das caixas”.

Quanto aos valores “atendem” destacamos 100% na “integridade das caixas” e “integridade dos artigos” e 80% nas “condições de armazenamento” e “higiene ambiental”.

## Conclusão

O papel das distribuidoras na cadeia de prevenção de contaminação adquire relevância porque é ela a encarregada de entregar material em condições de ser usado. Lembramos que o mesmo não sai obrigatoriamente do serviço de saúde processado e esterilizado.

A limpeza inadequada do material aparece como item altamente relevante. Durante as inspeções verificaram-se situações de preocupação relacionadas à prevenção de contaminação, tais como presença de fita adesiva colorida (foto); resíduos acumulados nos cantos das placas perfuradas; cabelo; manchas no inox; inox com aparência corroída; restos de sujidade similar a sangue. Tal constatação nos remete à preocupação do risco com a saúde, não apenas em relação ao trabalhador da distribuidora, mas também ao paciente.

Assim, há premência em discussão, articulação e elaboração de normas para a gestão do processo de consignação, visando promover e proteger a saúde dos envolvidos, que são os trabalhadores e pacientes.



Presença de fita adesiva utilizada várias vezes em caixa cirúrgica, demonstrando falhas de processamento.